

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Ensino dos Desportos Coletivos na Escola - CCPFC/ACC- 73482/13

Modalidade: Curso de Formação	Duração: 25HP	Destinatários: Professores dos grupos 260 e 620
Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para os efeitos de progressão em carreira de Professores dos grupos 260 e 620.		Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos grupos 260 e 620.

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Os professores reconhecem dificuldades na aplicação das novas metodologias de ensino e aprendizagem dos desportos coletivos, nomeadamente na tomada decisão da Ação tática na área dos desportos coletivos. Além disso, pela riqueza de situações que proporcionam, os JDC constituem um meio formativo por excelência, na medida em que a sua prática, quando corretamente orientada, induz o desenvolvimento de competências em vários planos, de entre os quais nos permitimos salientar o tático-cognitivo, o técnico e o sócio – afetivo.

OBJETIVOS A ATINGIR

Sensibilizar os formandos para a compreensão e identificação dos problemas de abordagem ao jogo nos desportos coletivos.

Dotar os formandos de meios táticos / técnicos e de recursos táticos fundamentais para a interpretação do jogo, nos desportos coletivos.

Proporcionar aos formandos uma visão globalizante de toda a problemática dos desportos coletivos, nomeadamente no que se refere ao conhecimento das regras do jogo, técnica e tática (sistemas de jogo, princípios; fundamentos)

CONTEÚDOS DA AÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)

- Os Desportos Coletivos enquanto conteúdo de ensino. As referências fundamentais, nomeadamente nas disciplinas de Andebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol.
- Estrutura formal e funcional, estrutura formal - as regras de jogo e meios táticos de grupos sistemas ofensivos e defensivos, Ofensivos e Defensivos – individuais, zonais e mistos
- Pressupostos básicos do ensino dos desportos coletivos
- As diferentes formas de abordagem dos Jogos Desportivos Coletivos (JDC), A prática transferível nos JDC
- Abordagem centrada no jogo, com recurso a jogos reduzidos
- Diferentes níveis de jogo no ensino.
- Da aprendizagem motora à animação desportiva – 1º e 2º níveis. Jogo Adaptado (em terreno de jogo reduzido).
- Resolução de problemas básicos: descentralização em relação à bola, ocupação racional do espaço e progressão no terreno de jogo.

9. A aprendizagem evolutiva e familiarização com situações táticas de base, visando a criação de superioridade numérica.
10. Aplicação dos princípios básicos do jogo no Ataque e na Defesa.
11. Da animação desportiva à iniciação desportiva – 3º e 4º níveis. Do jogo adaptado (em terreno de jogo formal) ao jogo formal.
12. Desportos coletivos na escola.
13. Organização curricular do ensino dos Desportos coletivos.
14. Os Desportos Coletivos no desporto escolar – formas de organização e competição.
15. O ensino dos Desportos Coletivos noutros contextos.

METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (Discriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

16. Pequena abordagem histórica da modalidade
17. Desenvolvimento em Portugal
18. Desenvolvimento da técnica (principais gestos) e tática de jogo
19. Proposta metodológica para o ensino da respetiva modalidade
20. Avaliação
21. Numa primeira fase vão ser ministrados alguns conteúdos teóricos como resenha histórica.
22. A partir desta fase são aulas teóricas / práticas, a exercitação vai ser feita, individualmente e coletivamente.
23. Na parte final vão ser debatidos e apresentadas soluções para pequenas dificuldades que habitualmente surgem, para quem não têm vivências com a modalidade.

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO/Destinatários

Professores de Educação Física dos grupos de recrutamento 260 e 620

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação basear-se-á:

- Empenho nas tarefas propostas;
- Apresentação de um gesto técnico em situação de prática pedagógica com os alunos da escola onde leciona ou grupo de desporto escolar;
- Relatório individual (máximo 3 páginas) que deverá fazer referência aos seguintes aspetos:
 - As atividades desenvolvidas;
 - As mudanças da prática pedagógica decorrente da frequência da formação.
- Os formandos serão avaliados individualmente, utilizando a escala de 1 a 10 valores, conforme indicado na

Carta

Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007.

MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

A avaliação do curso é feita:

- a) pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- b) pelos formadores: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- c) pelo centro de formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formadores.



Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>